

Publicitário e preconceituoso.

DICA DO LEITOR

por Roberto Pires

Livro: Manual do Paulistano Moderno e Descolado, de Gustavo Piqueira; Editora Martins Fontes.

Com humor corrosivo, Gustavo Piqueira consegue divertir o leitor em algumas passagens do seu Manual do Paulistano Moderno e Descolado. O autor tira sarro das situações banais, em que a galera dita ‘anteneda’ faz mais tipo do que exhibe uma atitude verdadeira. A moda hypada, os termos do momento e as caras e bocas dos personagens servem para construir um retrato caricatural dos seres humanos que transitam na maior cidade do País.

Nas próprias palavras de Gustavo, trata-se de um guia de estilo às avessas. A tirania do comportamento dito moderno se desdobra nas 116 páginas do livro, que tem projeto gráfico simples porém atraente. Numa grande metrópole em que o anonimato é nota dominante, ele trata pessoas com quem cruza habitualmente por codinomes como ‘Barriga’ e ‘Barbeado’.

As crônicas trazem passagens hilárias, a exemplo do diálogo entre o escritor e um taxista, quando este tenta explicar por que escolheu morar em Campos, cidade no interior do Rio, trocando-a pela Cidade Maravilhosa. “Eu sou feio, sabe? Minha mulher também é feia. E Campos é feia, então tudo se encaixou. Entendeu?”. Claro, faz todo o sentido (risos).

Tem a garota que acha tudo-de-bom no prosecco com morangos. E aquela pessoa que acha o máximo ter morado um tempo em Londres. São os tais modismos do mundo contemporâneo. E quem não se enquadrar neles está fora da lista moderninha.

O escritor, que é também designer, no entanto deixa escapar, aqui e ali, alguns sintomas desse mal que ele próprio tenta ironizar. A linguagem, em determinados momentos, beira o preconceito (do tipo paulista versus carioca, uma verdadeira tolice). Ou se assemelha a textos publicitários, nos quais conta mais o efeito que o encadeamento de palavras vai surtir na cabeça do leitor do que a pura essência da verve lingüística. Mas, para quem pretende uma leitura leve e sem compromisso, o Manual do Paulistano Moderno e Descolado funciona. O riso é sempre reconfortante.

Publicado em www.galeriadolivro.com.br